



Alguns e-mails trocados na lista “Discussões CTC” após a aprovação das ações afirmativas na pós-graduação da UFSC

Leia o texto de denúncia a essas mensagens aqui no site da Resistência Popular Estudantil – Floripa: <https://rpefloripa.libertar.org/cotas-ctc/>

Dihlmann, A. <dihlmann@sinmec.ufsc.br>

Sex, 02/10/2020 17:06

<https://noticias.ufsc.br/2020/10/camara-de-pos-graduacao-aprova-normativa-para-ingresso-por-cotas-nos-programas-da-ufsc/>

É muito triste notar que a Demagogia está vencendo a Meritocracia.

Abraços entristecidos àqueles que lutam, sofrem e querem o melhor para a nossa UFSC.

Axel.



Axel Dihlmann

Humberto <humberto.roman@ufsc.br>

Sex, 02/10/2020 19:02

O mais triste é saber que professores pesquisadores, que em tese, deveriam saber onde estão e o que estão fazendo, não tem a menor ideia disto.

Universidade já não é para todos. Mas vá lá. Concedemos que socialmente blá blá blá... Então as cotas.

Mas pós-graduação é para a elite intelectual, pobre ou rica. Se falassem em bolsa de estudo para pessoas de rara inteligência mas muito pobres, seria uma coisa.

Mas cotas para pesquisa por conta da cor e da condição social é ridículo, imbecil e só envergonha quem participou desta bobagem.

Abraços

Humberto



Humberto Roman



Sergio Colle <sergio.colle@ufsc.br>

Ter, 06/10/2020 13:41

Prezado Axel,

Essa categoria de caranguejos está enxugando gelo, mesmo porque os cortes de bolsas irão atingir principalmente os cursos de baixa qualidade ou aqueles que são estranhos a categorização dos cursos em nível mundial. Cursos serão fechados, por falta de desempenho e até por penalidade. A carência de bolsas fará com que se defina prioridades no interesse do Brasil, de modo que os cotistas não levarão. Pelo menos na engenharia mecânica, eu tenho certeza de que aquele que não apresenta desempenho na graduação não será aceito no mestrado. Nenhuma lei pode obrigar professores em comissão de bolsas a aprovar medíocres. Enfim, nossa universidade está oferecendo a sociedade mais uma contribuição original da balbúrdia institucional.

Salve a Pátria!

Colle



Sergio Colle

Daniel Martins <danielemc@gmail.com>

Sex, 23/10/2020 19:23

Temos esse ponto de pauta crítico.

Processo digital nº 23080.032361/2020-20;

Requerente: Pró-Reitora de Pós-Graduação;

Objeto: Apreciação da proposta de resolução normativa acerca da política de ações afirmativas na pós-graduação lato sensu e stricto sensu da UFSC.

Relatoria: Conselheira Miriam Furtado Hartung;

A relatora é a diretora do CFH. Voto será ser possivelmente pela expansão da já absurda proposta da CPG que quer dar bengalas a engenheiros (entre outras especialidades) já formados!

Já afirmo que não participarei nunca em comissões de pureza racial para seleção de pós graduandos.

Daniel



Daniel Martins



Humberto <humberto.roman@ufsc.br>

Sex, 23/10/2020 22:42

Tem gente que só dando com um tacape na cabeça.

Eu quero participar de uma comissão de m* destas.

Para votar contra sempre. E para levar um tacape para ver se acordam com uma pancada bem dada no suposto cérebro. Suposto, que aposto que....

Humberto



Humberto Roman

Humberto <humberto.roman@ufsc.br>

Seg, 26/10/2020 21:52

Caro Marcio,

"(d) que a Câmara de Pós-Graduação, que inclui representantes do CTC, aprovou a proposta; (d) que nenhum coordenador nem colegiado de cursos de pós-graduação do CTC se posicionaram publicamente de forma contrária à proposta;"

Tu achas que no mundo em que vivemos algum coordenador de curso teria coragem de se posicionar publicamente contra esta aberração que está sendo proposta?

Teremos agora de produzir cientistas não pela inteligência e pela capacidade de pesquisa que possa ter mas sim pela cor da pele e pelo vazio do bolso?

Até quando vamos assistir passivamente esta destruição das funções das universidades?

Abrços

Humberto

Daniel Martins <danielemc@gmail.com>

Ter, 27/10/2020 00:14

Caro Márcio,

Manifesto-me absolutamente CONTRÁRIO à proposta.

A Portaria Normativa do MEC número 13 de 11 de maio de 2016 PERMITE que uma IFES adote essa política de cotas.

Ela de forma alguma OBRIGA que seja adotada. Tanto que creio a maioria não tem cotas na Pós graduação.

Para variar a nossa regra é excepcionalmente burra e/ou mal intencionada.

Continuamos campeões de tiro no pé...



Daniel Martins



Se um curso de PG tiver 7 vagas serão no mínimo $7*0,20=1,4 =2$ negros e $7*0,08=0,56 =1$ deficiente. São no mínimo 3 vagas garantidas pois os que passarem na categoria geral vão desaparecer das vagas.

Basta que 4 cotistas passem por classificação geral que nenhum candidato da parte não cotista terá vaga alguma .

O mesmo vai valer para as bolsas que são números menores ainda. Se inscreveu para cota ganha bolsa de certeza!

Para piorar temos o artigo 2 especialmente maligno

2º Os editais de processos seletivos que dispuserem de vagas agrupadas por áreas de concentração, linhas de pesquisa, áreas de estudo ou orientador(a) deverão aplicar, a cada uma princípios definidos no caput deste artigo.

A divisão e arredondamento de pequenos números impede pessoas fora de cota.

Minha subárea recebe 1 ou 2 bolsas por edital. Moral da história será $2*0,20=0,2=1$ negro e $2*0,08=0,16=1$ deficiente.

Se tiver uma bolsa apenas teremos de esperar talvez um personagem do Monteiro Lobato .

É inexplicável que esse texto burro passou piorando na mão de muitas pessoas que deveriam ser cientes desse problema.

A outra interpretação é que é algo maquiavélico.

Independentemente do que seja sou contra.

Entendo porém perfeitamente Márcio essa tua questão e caso não haja manifestação dos professores do CTC creio que eles coadunam com isso. Não vale a pena nadar sozinho contra a maré se não se recebe suporte de seus representados.

Meu respeito pelo teu trabalho, apoio e admiração continuam independentemente do teu voto amanhã. Fostes um herói em tempos difíceis e o CTC deve muito ao teu sacrifício pessoal. Meu sincero muito obrigado por tudo neste teu último dia de representante do CTC no CUn!

Peço que divulgue essa resposta minha a todos os professores e não apenas àqueles que pertencem a nossa lista de discussão.

Daniel

PS Em suma a UFSC me (nos?) cansa!



g.varvakis@ufsc.br
Ter, 27/10/2020 09:17

Prezado Marcio e colegas,

bom dia !

Entendo que a função de representante dos professores do CTC é muitas vezes uma tarefa desgastante e ardua. Em especial nestes momentos em que vivemos .

Entendo que suas colocações relativas a esta proposta são validas, contudo tenho que concordar com o Humberto.

A pergunta que eu faria aos coordenadores de pós deste centro é: quantos discutiram com seus colegiados e votaram algo neste sentido ?



Gregorio Varvakis

Sei que dois deles não o fizeram, e os outros ?

E aqui não responsabilizo os coordenadores (atuais e anteriores) e sim a forma como este processo foi conduzido.

Acredito que o mesmo aconteceu nos outros centros e acredito que a Sra. Pró-Reitora não agiu com a imparcialidade necessaria na condução deste processo.

Cada programa deveria, se assim entendesse, utilizar politicas de ações afirmativas aos diferentes segmentos da sociedade da forma que entendesse como necessarias e possiveis .

Mais uma vez reforço o que ja lhe disse em mensagens privadas a vc, PARABENS pelo teu esforço e representação no CUn.

Sei bem o que é esta posição e o desgaste, a "má intepretação" dos nossos atos e o julgamento sumario que somos expostos, mas é necessaria esta representação e a tens desempenhado muito bem. Parabens !

grego

Humberto <humberto.roman@ufsc.br>
Ter, 27/10/2020 10:27

Parabéns a chapa vencedora e também ao Jonny e ao Ricardo por proporem um novo olhar para o futuro. Aliás, penso que os professores Edson e Sérgio poderiam adotar várias das propostas da Chapa 2.

Estamos vendo a UFSC a cada dia mais medíocre e rendida aos interesses corporativistas e "politicamente corretos", como por exemplo esta proposta absurda de cotas para a pós-graduação. Não tenho dúvidas que esta resolução estapafúrdia será aprovada. E não tenho nenhuma dúvida de que será um caos para os programas de pós-graduação.



Humberto Roman



Penso que até os ateus deveriam começar a rezar por um milagre que nos tire do atoleiro.
Humberto

Dihlmann, A. <dihlmann@sinmec.ufsc.br>

Ter, 27/10/2020 10:52

Caros Edson e Sérgio,

há um ditado religioso que diz que a carga nunca é maior que o carregador (não é exatamente nestas palavras, mas a essência é esta - tenho que tomar cuidado pois tudo aqui referente ao tema gera polêmica).

Uma grande missão foi recebida por vocês. A capacidade acadêmica, moral e de raciocínio, de vocês dois cumpri-la, é evidente. Mormente se escolherem uma boa equipe para acompanhá-los: material humano o CTC tem de sobra!

Pelo fato de vocês estarem num reduto ideológico diferenciado e exclusivo, que é o CTC, vocês terão muita dificuldade para atravessar as muralhas e batalhar fora delas.

Em especial, as dificuldades inerentes à gestão da Instituição.

Sei que é um pedido até infantil, diante da atual situação de praga ideológica que infesta a nossa UFSC. Mas vocês poderiam começar lutando contra o extermínio das nossas Pós-graduações, que virá com a aceitação das cotas raciais, econômicas e de deficiência física.

Diferenciar as pessoas pela sua etnia, pelo seu dinheiro e pelas sua inabilidade física é o pior de todos os preconceitos.

Tanto para privá-los quanto para favorecê-los.

Boa sorte e que Deus os acompanhe.

Axel.



Axel Dihlmann

Carlos Westphall <carlosbwestphall@gmail.com>

Ter, 27/10/2020 13:09

Creio que isto faz parte do “marxismo cultural” mencionado pelo Henrique.



Carlos Westphall



Daniel Martins <danielemc@gmail.com>

Ter, 27/10/2020 19:29

Parabéns Márcio,

Missão cumprida!

Fiquei um pouco desanimado com esse trecho.

"em consulta eletrônica realizada por este representante apenas um número extremamente reduzido dos docentes do CTC se apresentou contrário à proposição; então votei favorável à proposta. O parecer foi aprovado por unanimidade (55x0)."

A UFSC e o CTC estão muito diferentes da época do Prof Stemmer que tive a sorte de ter sido aluno.

Estou admitidamente decepcionado e gostaria muito de ouvir no futuro críticas a essa quimera. Vou guardar esses e-mails e mensagens de WhatsApp.

Uma quimera de princípios mas mais seriamente uma quimera matemática.

Se ninguém aqui sabe fazer contas e se o CTC é pro esse absurdo não serei eu o pregador no deserto.

Está na hora de calar e esperar meu tempo chegar.

Mais uma vez obrigado ao Márcio.

Nesta situação de falta de suporte votaria de forma idêntica se fosse o representante do CTC.

Daniel



Daniel Martins

Carlos Westphall <carloswestphall@gmail.com>

Qui, 29/10/2020 10:27

Creio que a Comunidade Universitária deverá conversar mais sobre este assunto, começando nos nossos colegas de cada programa de pós-graduação.

<https://noticias.ufsc.br/2020/10/camara-de-pos-graduacao-aprova-normativa-para-ingresso-por-cotas-nos-programas-da-ufsc/>

Notícias da UFSC

A Câmara de Pós-Graduação da UFSC aprovou nesta quinta-feira, 1º de outubro, a Resolução Normativa que regulamenta a Política de Ações Afirmativas para negros, indígenas, pessoas com deficiência e outras categorias de vulnerabilidade social nos cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) e stricto sensu (mestrado e doutorado) da UFSC.

noticias.ufsc.br



Carlos Westphall



Pelo link indicado acima observamos:

"Mesmo assim, dados de cor/raça dos estudantes matriculados em 2020 nos programas de pós-graduação da UFSC demonstram que 73,8% deles se declaram brancos, 10,94% pardos, 4,09 pretos, 0,95% amarelos, 0,25% indígenas e 10,6% não declaram cor/raça. Segundo o Censo do IBGE, a distribuição da população do Estado de Santa Catarina por cor ou raça é 79,9% brancos, 16,5% pardos, 3% pretos, 0,5% amarelos ou indígenas."

Algumas perguntas:

A "equidade" já não está sendo descumprida, prejudicando o percentual de 79,9% da população que tem 73,8% das vagas?

A "equidade" já não está sendo descumprida, beneficiando o percentual de 3% da população que tem 4,09 das vagas?

A "equidade" não será ainda mais descumprida, destinando, anualmente, 20% das vagas para percentuais da população que já têm mais vagas alocadas que seu percentual na distribuição da população pelo censo do IBGE?

Como ficará a produtividade futura dos programas de pós-graduação?

Como ficarão as futuras avaliações dos programas de pós-graduação?

Piores resultados em "produtividade" e em "avaliações" reduzirão os números de bolsas, prejudicando mais ainda a "equidade"?

A meritocracia prejudica a qualidade?

Piorar a "equidade" vai gerar mais qualidade?

Piorar a qualidade irá gerar mais problemas sociais, disponibilizando menos recursos?

Foram realizadas simulações, estudos de casos, apresentando resultados numéricos para os problemas questionados acima?

Antes de fazer acusações descabidas contra a minha pessoa, por favor, verifiquem se não estou entre os professores da UFSC que mais tiveram orientandos de TCC, bolsistas de IC, mestrandos e doutorandos africanos, afrodescendentes e indígenas.

Daniel Martins <danielemc@gmail.com>

Qui, 29/10/2020 12:25

Westphal,

Estás equivocado com os teus percentuais.

O foco disso é destruir nossos bons cursos como decorrência da argumentação do Márcio.

Pelo que eu entendi as vagas e principalmente bolsas serão quase 100 por cento para cotistas. Lei dos pequenos números arredondados para cima.

O CFH é melhor do que nós em matemática!

Mas o CTC quis assim.

Que seja.



Daniel Martins



Mais um e-mail guardado.

Daniel

From: Joceli Mayer <joceli.mayer@gmail.com>

Date: Fri, Oct 30, 2020 at 2:38 AM

Subject: Re: [Discussões CTC]Fwd: Re: Fwd: Re: Conselho
Universitário aprova por unanimidade política de ações afirmativas na
pós-graduação

To: Dihlmann, A. <dihlmann@sinmec.ufsc.br>

Cc: Daniel Martins <danielemc@gmail.com>, Carlos Westphall
<carlosbwestphall@gmail.com>, CTC-Lista <discussoes@ctc.ufsc.br>



Colegas,

Mais uma decisão do Cun que insiste em trocar a meritocracia por
politicagem/demagogia/ideologia/ambição política/ etc.

O efeito prático desta decisão sem consulta mínima à comunidade é
destruir a esperança de jovens competentes por não terem a "cor" certa.

Decidiram sem respaldo da comunidade em um tópico fundamental para
o futuro da pesquisa na UFSC.

Não vou expressar minhas palavras de desapontamento e tristeza a esta decisão dos conselheiros, e
acrescento, uma decisão unânime, lamentável ao extremo.

(não tenho acesso a lista do CTC, "se alguém quiser", replique nesta lista do CTCT)

Joceli Mayer